



243

Associação independente entre adiponectina total e glicemia de jejum em pacientes com hipertensão arterial

ALINE MARCADENTI, ÚRSULA MATTE, ANGELA M V TAVARES, LEILA B MOREIRA, MIGUEL GUS, MARIO WIEHE, FLAVIO D FUCHS, SANDRA C P C FUCHS.

Serviço de Cardiologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre Porto Alegre RS BRASIL e Programa de Pós-graduação em Cardiologia, UFRGS Porto Alegre RS BRASIL.

Fundamento: Adiponectina plasmática modula sensibilidade a insulina, metabolismo lipídico e mecanismos de controle podem estar alterados em indivíduos com hipertensão, com prevalência elevada de obesidade e diabetes mellitus. **Objetivos:** Avaliar se associação entre adiponectina total plasmática e glicemia de jejum é independente de obesidade central em pacientes com hipertensão arterial. **Delineamento:** Estudo transversal Pacientes: Indivíduos com 18 a 80 anos, com pressão (PA) \geq 140/90 mmHg, obtida pela média de seis aferições, ou em uso de anti-hipertensivos, selecionados em ambulatório de Hipertensão de hospital de referência. **Métodos:** Pacientes foram entrevistados e antropometria - circunferências da cintura (CC, cm) e do quadril - peso (kg) e altura (m) foram aferidas em duplicata e a média utilizada para calcular razão cintura-quadril (RCQ) e IMC (kg/m²). Glicemia foi obtida com jejum de 12 horas e adiponectina total foi quantificada através de ELISA (Alpco Immunoassays®). Os dados foram expressos em média \pm DP ou percentual. Utilizou-se correlação de Pearson ou Spearman para avaliar associação e regressão linear múltipla para testar sua independência. **Resultados:** Entre 166 participantes avaliados, 63% eram mulheres, tinham 60 \pm 10,9 anos, com pressão sistólica de 146,9 \pm 17,8 mmHg, IMC de 29,8 \pm 5,3 kg/m², RCQ de 0,94 \pm 0,06 e CC de 100,3 \pm 10,9 cm, adiponectina total plasmática 7,7 \pm 6,5 ng/ml e glicemia de jejum de 100,1 \pm 36,2 mg/dl. Não houve correlação entre adiponectina e IMC, mas correlação negativa com RCQ ($r = -0,35$; $P = 0,001$), CC ($r = -0,28$; $P = 0,001$) e glicemia de jejum ($r = -0,22$; $P = 0,005$) e positiva com idade ($r = 0,16$; $P = 0,001$). Análise de regressão linear múltipla mostrou associação inversa entre adiponectina e glicemia de jejum ($B = -1,29$; $SE = 0,52$; $P = 0,01$) após ajuste para sexo, idade e IMC. A magnitude da associação não se modificou substancialmente com a inclusão adicional de RCQ no modelo. **Conclusão:** Associação negativa entre adiponectina e glicemia de jejum é independente de mecanismos de controle, via obesidade geral e central em pacientes com hipertensão.